

## Força Estranha

Roberto Carlos

Eu vi o menino correndo, eu vi o tempo  
Brincando ao redor do caminho daquele menino.  
Eu pus os meus pés no riacho,  
E acho que nunca os tirei,  
O sol ainda brilha na estrada e eu nunca passei.

Eu vi a mulher preparando outra pessoa,  
O tempo não pára pr'eu olhar para aquela barriga.  
A vida é amiga da arte,  
É a parte que o sol me ensinou,  
O sol que atravessa essa estrada, que nunca passou.

Por isso uma força me leva a cantar,  
Por isso essa força estranha,  
Por isso é que eu canto, não posso parar,  
Por isso essa voz tamanha.

Eu vi muitos cabelos brancos na frente do artista.  
O tempo não pára e, no entanto, ele nunca envelhece.  
Aquele que conhece o jogo  
Do fogo das coisas que são,  
É o sol,  
É a estrada,  
É o tempo,  
É o pé  
E é o chão.  
Eu vi muitos homens brigando, ouvi seus gritos,  
Estive no fundo de cada vontade encoberta.  
E a coisa mais certa de todas as coisas  
Não vale um caminho sob o sol.  
E o sol sobre a estrada  
É o sol sobre a estrada,  
É o sol.